

Relatório
Mensal
mar.2022

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

fevereiro.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em fevereiro de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os Microempreendedores Individuais – MEIs revelou crescimento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e variação negativa da proporção de otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses.

- entre janeiro e fevereiro de 2022, a parcela dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 46,4% para 53,0% no conjunto das atividades, com acréscimos no comércio (de 50,9% para 53,8%), nos serviços (de 45,1% para 52,7%) e na indústria (de 42,0% para 52,1%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, registrou-se variação negativa da parcela com percepção de melhora no conjunto das atividades (de 36,8% para 35,8%), com relativa estabilidade no comércio (de 39,4% para 38,6%) e nos serviços (de 36,8% para 37,2%) e redução na indústria (de 32,3% para 28,1%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, ocorreram:

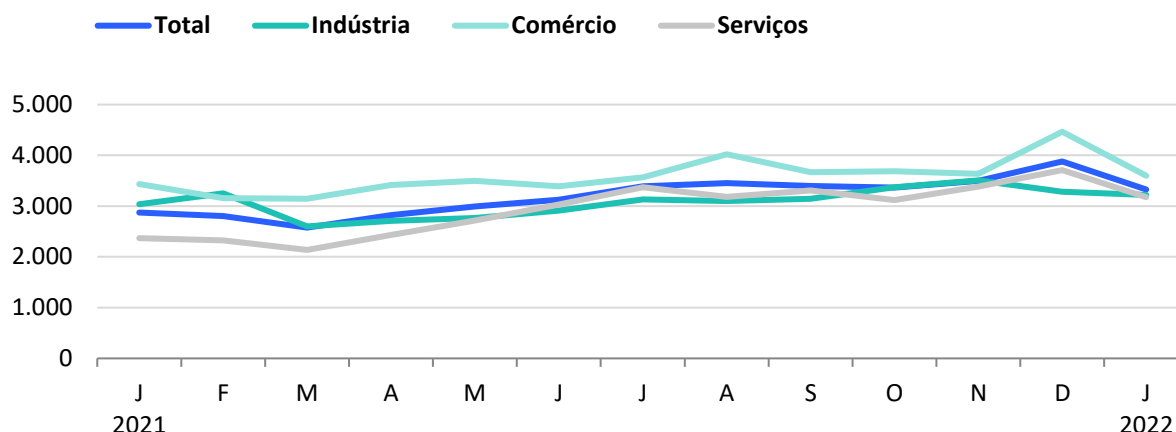
- redução de 14,2% do valor médio do faturamento, que passou de R\$ 3.879 para R\$ 3.330, em decorrência de decréscimos de 19,4% no comércio, 14,4% nos serviços e de 2,0% na indústria;
- aumento da parcela com faturamento igual a zero, de 4,3% para 7,2% do total de MEIs.

Faturamento

Em janeiro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.330, com redução de 14,2% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 3.601 no comércio, R\$ 3.176 nos serviços e R\$ 3.220 na indústria. Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o faturamento diminuiu 19,4% no comércio, 14,4% nos serviços e 2,0% na indústria.

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em reais de janeiro de 2022



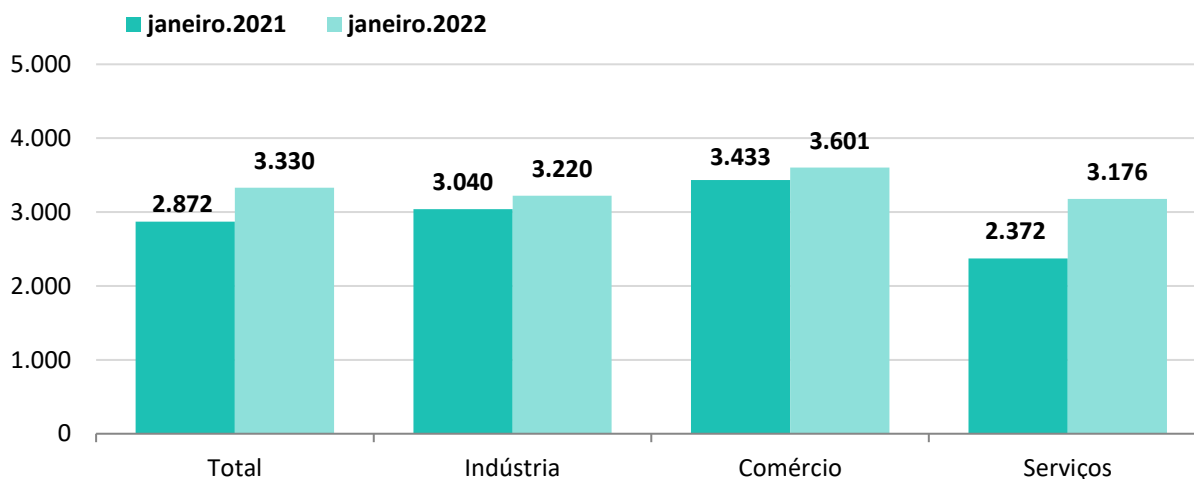
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com janeiro de 2021, mês que já indicava alguma retração decorrente da segunda onda da pandemia, observa-se crescimento de 15,9% no faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo, com expansão de 33,9% nos serviços, 4,9% no comércio e 5,9% na indústria.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em reais de janeiro de 2022



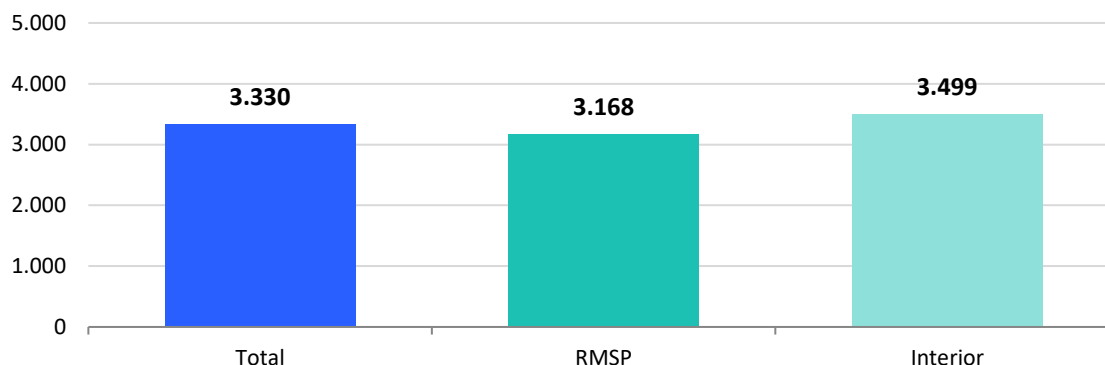
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em janeiro, o faturamento médio dos MEIS na RMSP (R\$ 3.168) foi 4,9% menor do que a média do Estado (R\$ 3.330). Já no interior, o faturamento (R\$ 3.499) foi 5,1% superior a essa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, janeiro.2022, em reais correntes

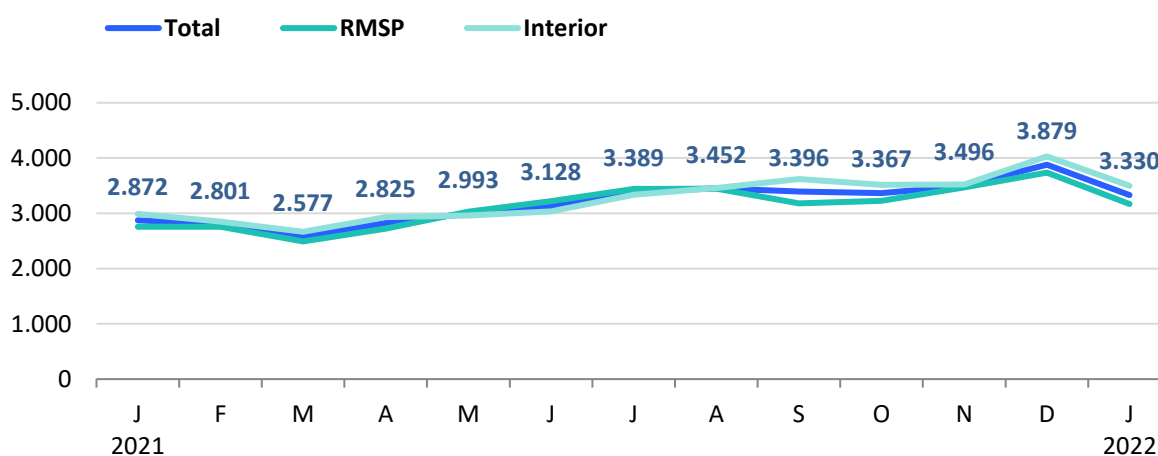


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio decresceu 15,2% na RMSP e 13,1% no interior. Em relação a janeiro de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se 14,8% na RMSP e 17,0% no interior.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em reais de janeiro de 2022



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

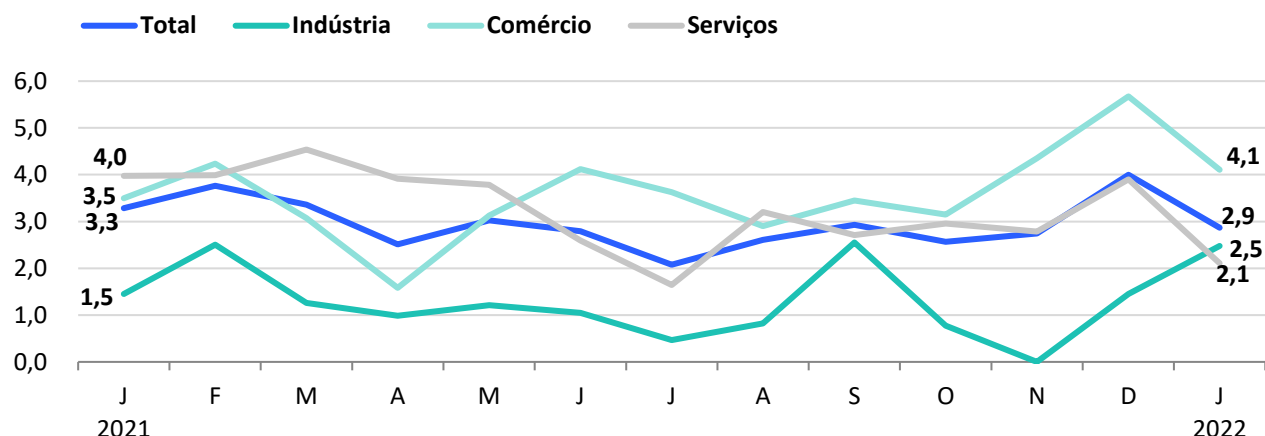
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, aumentou a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos (de 96,0% para 97,1%). Registrou-se variação positiva no percentual daqueles que tinham um empregado na indústria (de 1,5% para 2,5%) e variações negativas no comércio (de 5,7% para 4,1%) e nos serviços (de 3,9% para 2,1%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em %

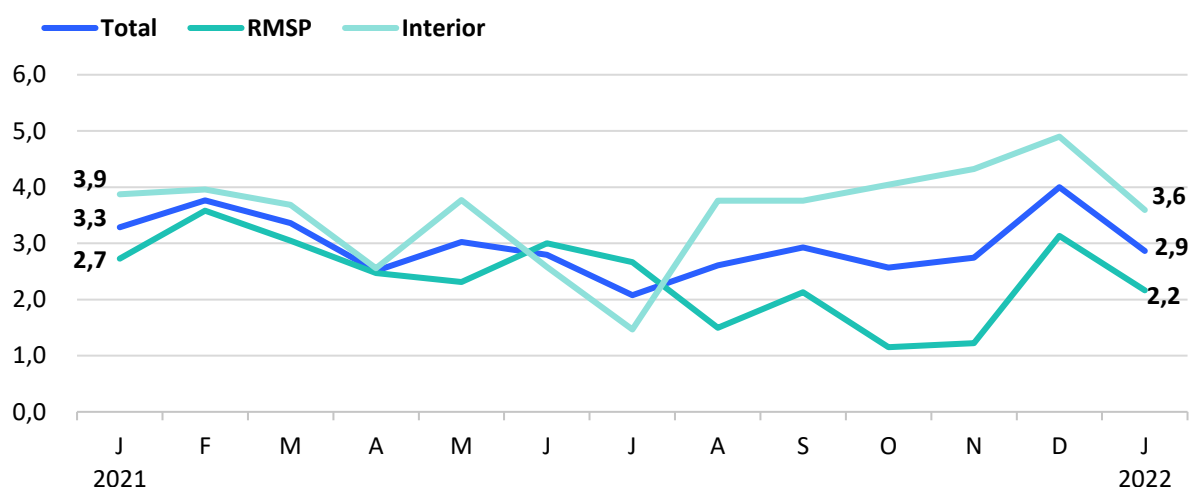


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, no mês de janeiro, é maior no interior do que na RMSP. Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, essa parcela teve variação negativa no interior (de 4,9% para 3,6%) e na RMSP (de 3,1% para 2,2%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do faturamento da própria atividade são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo pequena a parcela de casos em que a informação foi captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

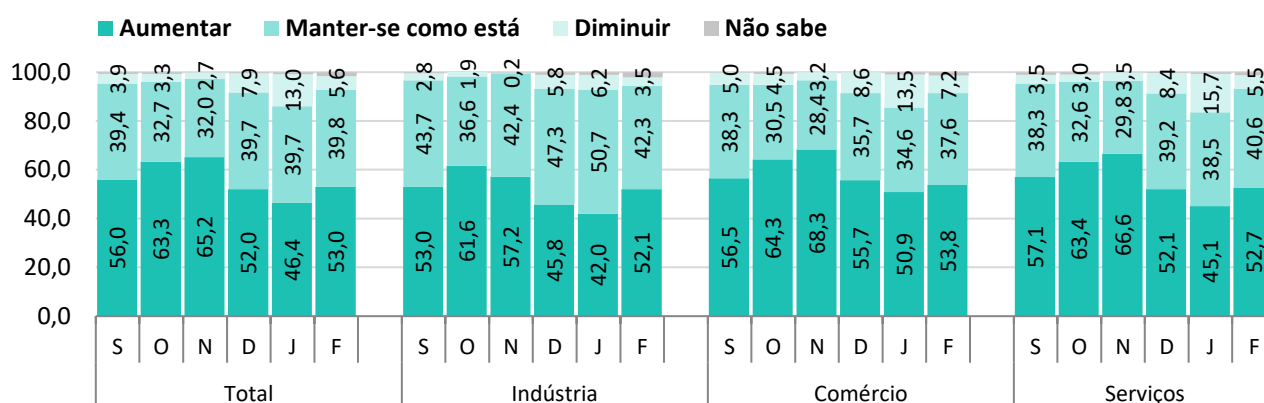
Entre janeiro e fevereiro de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram aumento do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 46,4% para 53,0%), reflexo do crescimento das expectativas positivas na indústria (de 42,0% para 52,1%) no comércio (de 50,9% para 53,8%) e nos serviços (de 45,1% para 52,7%).

Houve relativa estabilidade da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 39,7% para 39,8%), com acréscimos para os que atuam no comércio (de 34,6% para 37,6%) e nos serviços (de 38,5% para 40,6%) e redução na indústria (de 50,7% para 42,3%).

Vale notar que o grupo pessimista diminuiu para os MEIs dos três setores: indústria (de 6,2% para 3,5%), comércio (de 13,5% para 7,2%) e serviços (de 15,7% para 5,5%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



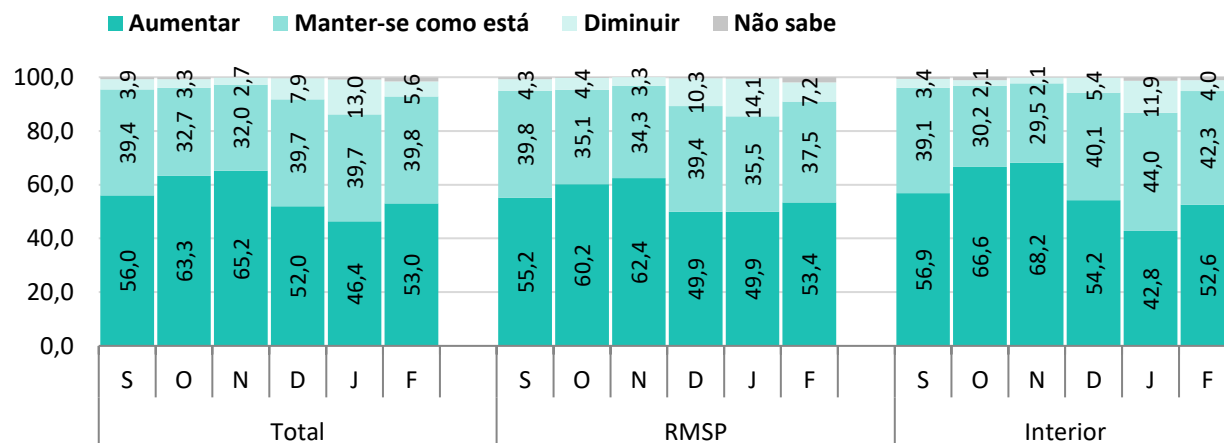
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em fevereiro de 2022, aumentou a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses para os MEIs que atuam na RMSP (de 49,9% para 53,4%) e no interior (de 42,8% para 52,6%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se acréscimo na RMSP (de 35,5% para 37,5%) e decréscimo no interior (de 44,0% para 42,3%). A parcela de pessimistas diminuiu no interior (de 11,9% para 4,0%) e na RMSP (de 14,1% para 7,2%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

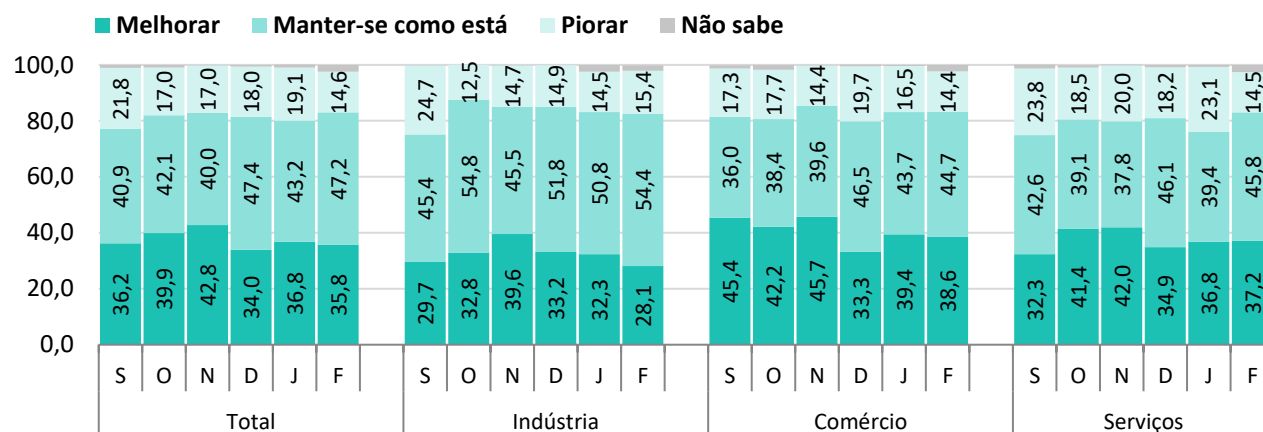
No que se refere às percepções dos MEIs para a economia brasileira nos próximos seis meses, entre janeiro e fevereiro de 2022, variou negativamente a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 36,8% para 35,8%). Por setores, observou-se redução na indústria (de 32,3% para 28,1%) e relativa estabilidade no comércio (de 39,4% para 38,6%) e nos serviços (de 36,8% para 37,2%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada ampliou-se para o conjunto dos MEIs (de 43,2% para 47,2%). Esse aumento foi observado em todos os setores de atividade: na indústria (de 50,8% para 54,4%), nos serviços (de 39,4% para 45,8%) e no comércio (de 43,7% para 44,7%).

A parcela de pessimistas diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 19,1% para 14,6%), com redução nos serviços (de 23,1% para 14,5%) e no comércio (de 16,5% para 14,4%) e variação positiva na indústria (de 14,5% para 15,4%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

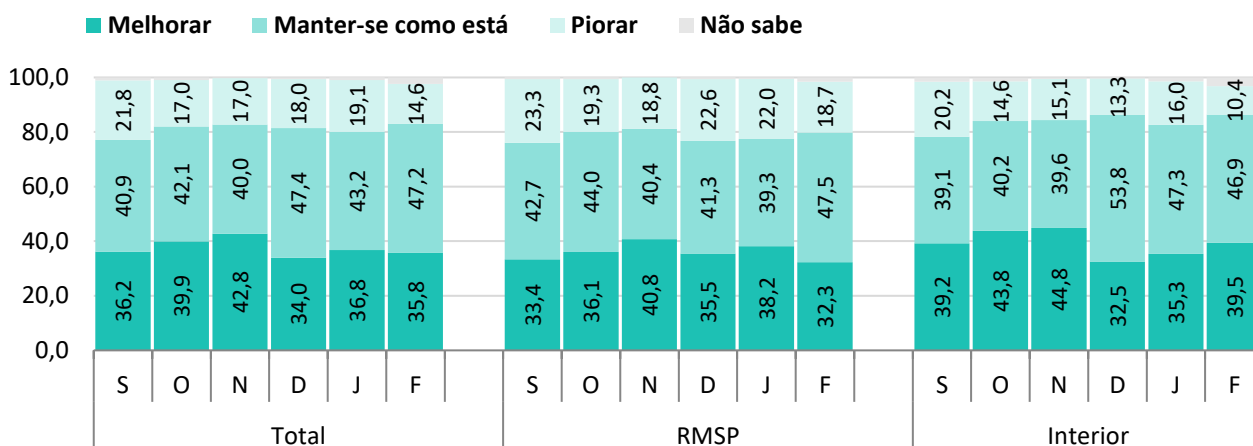
Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre janeiro e fevereiro de 2022, diminuiu na RMSP (de 38,2% para 32,3%) e aumentou no interior (de 35,3% para 39,5%). A percepção de que a situação econômica se manterá inalterada aumentou entre os MEIs na RMSP (de 39,3% para 47,5%) e permaneceu em relativa estabilidade no interior (de 47,3% para 46,9%). Já a proporção de pessimistas diminuiu entre os MEIs da RMSP (22,0% para 18,7%) e do interior (de 16,0% para 10,4%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

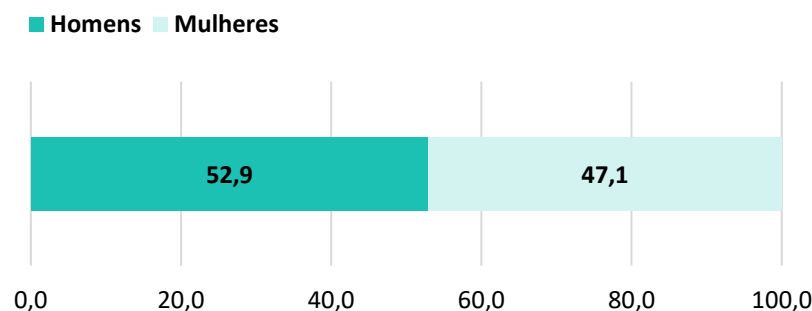
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de fevereiro de 2022, mostrou que 52,9% dos microempreendedores individuais eram homens e 47,1% eram mulheres, proporções similares às que são observadas na Região Metropolitana de São Paulo (53,5% e 46,5%) e no interior (52,2% e 47,8%).

A proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua maior participação na indústria (68,7%), já que no comércio e nos serviços as mulheres são a maioria.

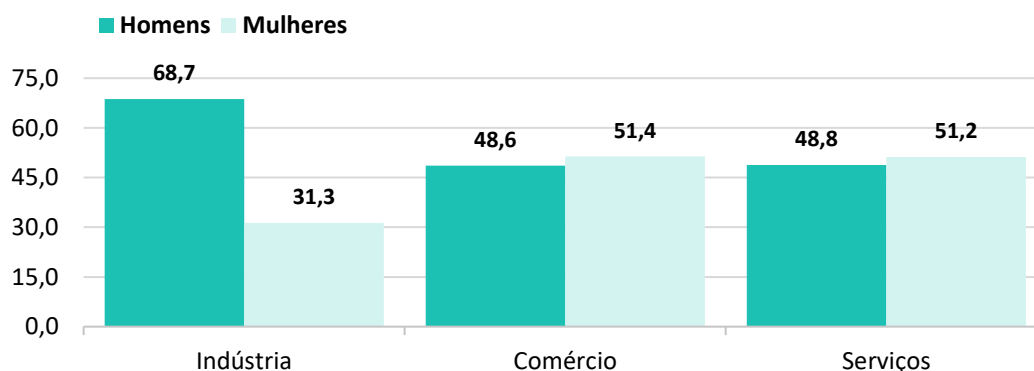
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



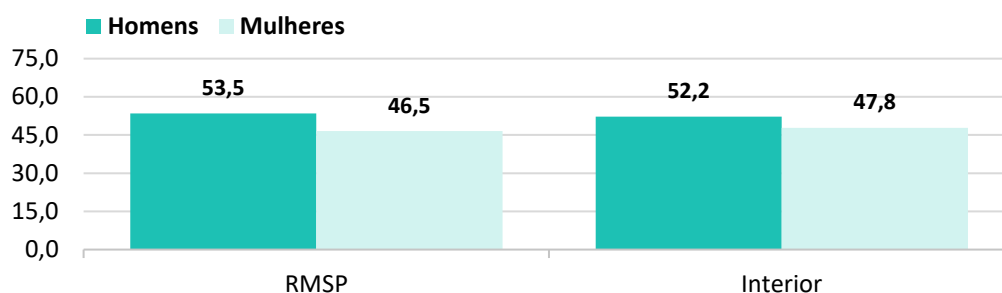
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



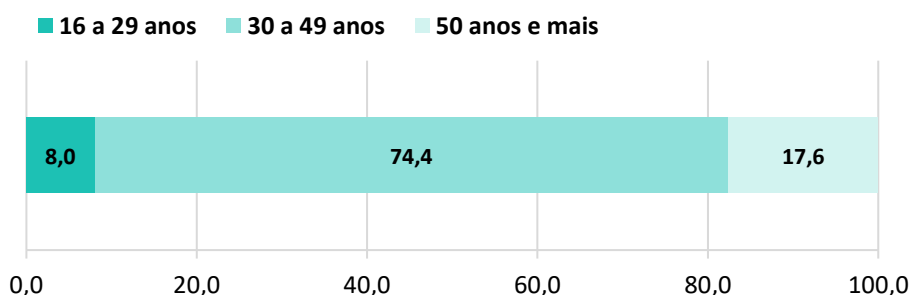
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

A distribuição dos MEIs por faixa etária mostra que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 74,4%, enquanto as pessoas acima de 50 anos representam 17,6% do universo e os jovens, com menos de 30 anos, equivalem a 8,0%.

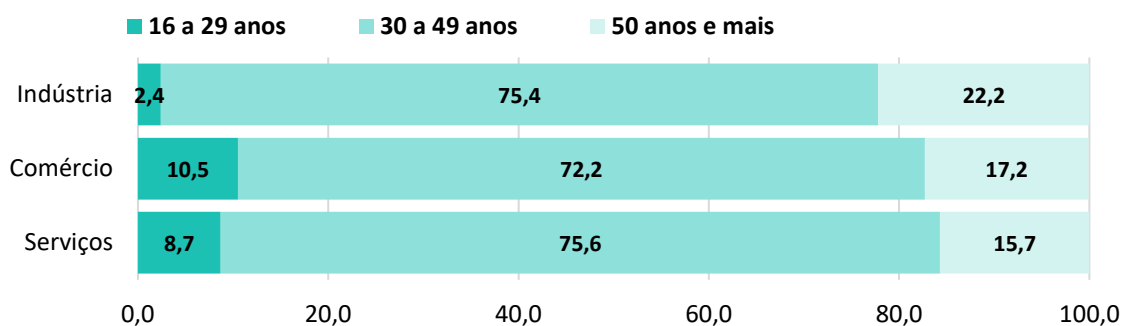
Os perfis etários alteram-se segundo o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observa-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



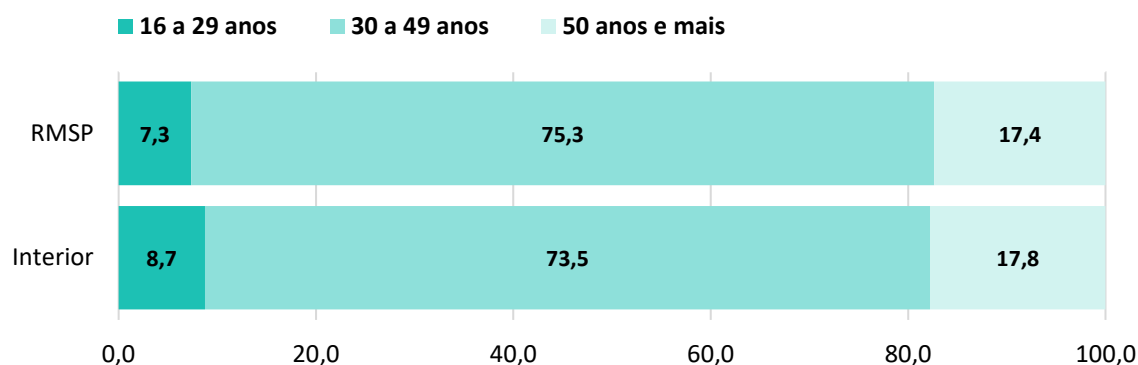
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %

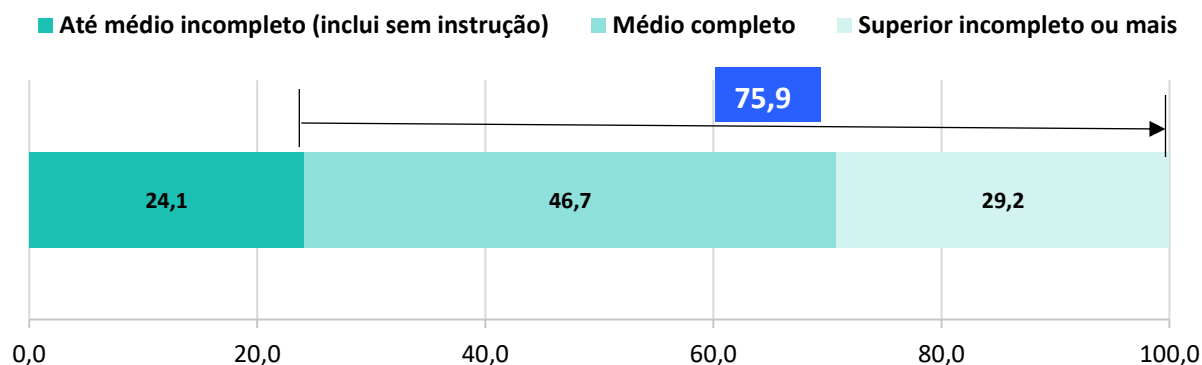


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

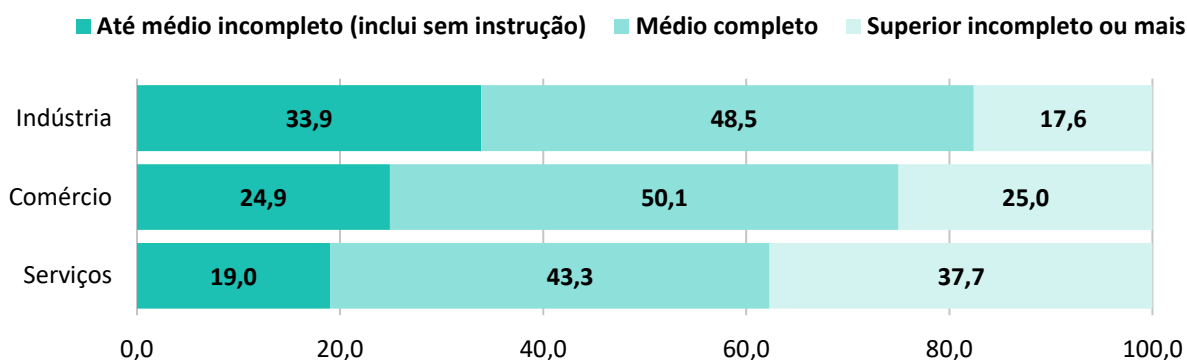
Os MEIs que possuem pelo menos ensino médio completo representam 75,9% do total, sendo que 29,2% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (81,0%). No que diz respeito ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,7%) do que no interior (24,5%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

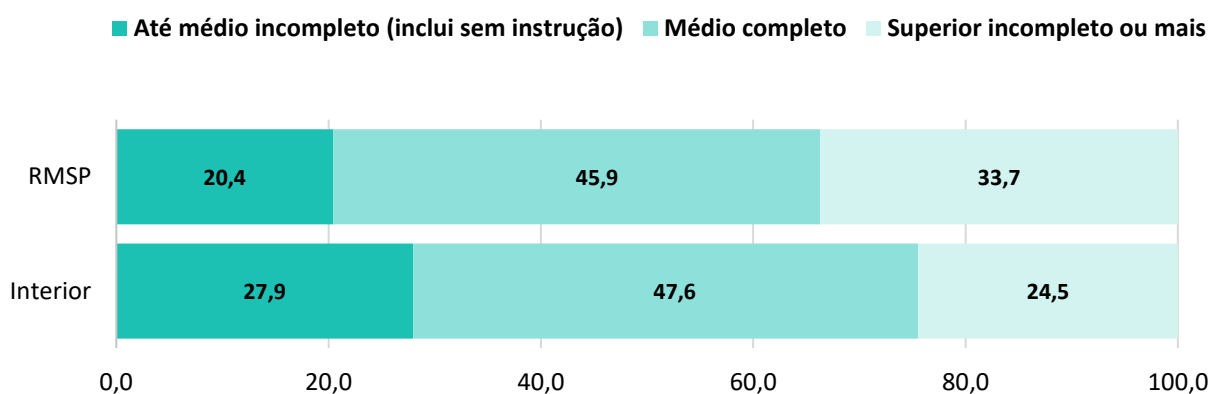
Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução

Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

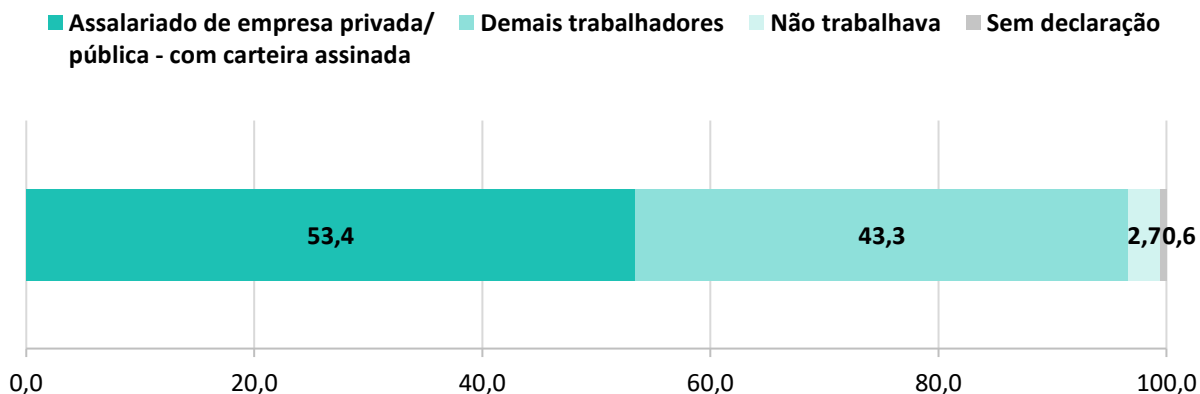
No total dos MEIs, 53,4% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 43,3% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho, 2,7% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs e 0,6% não declararam a ocupação anterior.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é maior entre os MEIs que atuam na indústria (54,4%). O comércio abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (4,7%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada concentra-se na indústria (45,6%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,1%), sendo esse percentual menor na RMSP (1,4%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

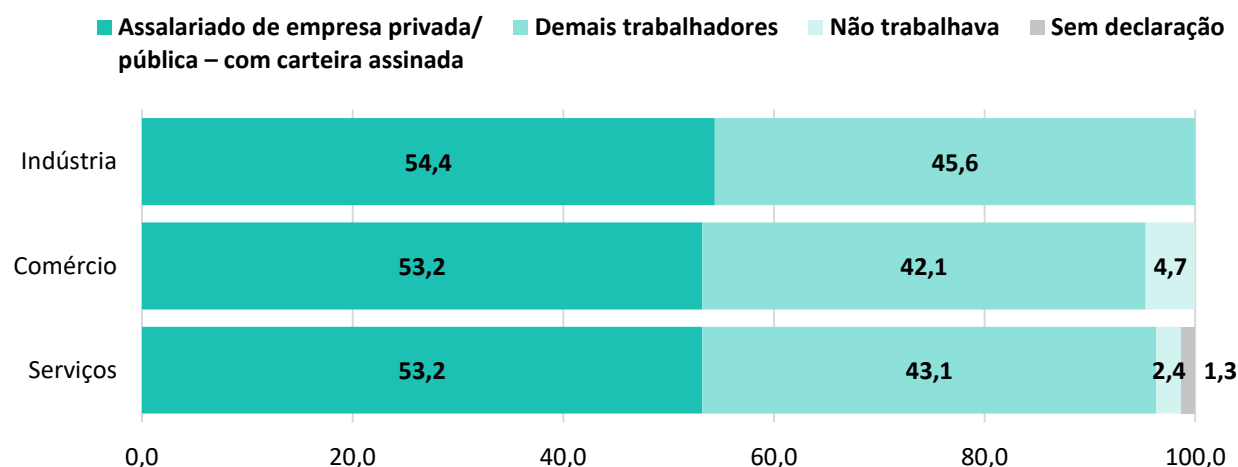
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

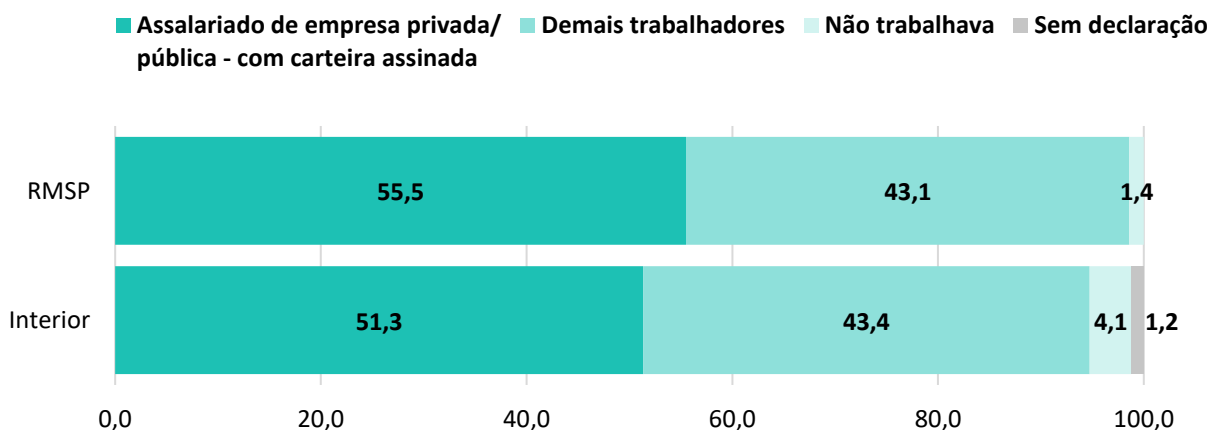
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em fevereiro de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.101 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, fevereiro.2022

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.101
Completas	1.004
Recusas	10
Extintas ou paralisadas	18
Não localizadas	63
Fora do âmbito	6

Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

João Doria

Vice-Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, março 2022